

# Antonia Adnet se escala para o primeiro time da MPB

Publicado em 23/05/2012, Às 15:04



Promessa no primeiro disco, *Discreta* (Biscoito Fino, 2010) a carioca Antonia Adnet garante vaga na seleção da MPB com o recém-lançado *Pra dizer sim* (Adnet Musica/ MP,B/ Universal). Um disco inteiramente redondo (com perdão do pleonasma), na interpretação suave, na voz afinada, sem firulas, no repertório muito bom.

São sete canções autorais, entremeadas por regravações acertadas, como *Naná* (Moacir Santos/Mário Telles), ou a esquecida *Boogie woogie do rato*, de Denis Brean (lançada em 1947 por Joel e Gaúcho, e regravada pelos Novos Baianos em 1978)

Filha do violonista e produtor Mario Adnet, ela vive na música desde criança., conviveu com alguns dos maiores músicos do país. Participou do antológico *Ouro negro*, com música de Moacir Santos, produzido pelo pai (com Zé Nogueira). Mario Adnet e Rodrigo Campello (tio da cantora), produziram *Pra dizer sim*.

O disco tem melhor coleção de arranjos que se ouviu num disco de MPB nos últimos anos (assinados pela cantora e o pai dela). Participações de Lenine, Joyce Moreno, Pedro Miranda, e Mario Adnet.

Com um disco assim, e o talento múltiplo de arranjadora, instrumentista,, compositora e cantora, Antonia Adnet precisa largar urgentemente a banda de Roberta Sá, ocupar palco sozinha, e deixar o "discreta" apenas como título de seu disco de estreia.